



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86  
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004  
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



**PLANO DE ESTUDOS**  
**MOBILIDADE ESTUDANTIL - AERI**

**DADOS PESSOAIS:**

Aluno	Alana Lima da Silva Moraes
Matrícula	16111005
Endereço	Rua Paramirim – 268, Campo Limpo
Telefones	(75)991440199
E-mail	alana23moraes@gmail.com
Curso	Engenharia Civil

<u>Disciplina na Universidade de Destino Conveniada</u>	<u>Disciplina na UEFS, no Curso de Origem</u> <u>(Somente para as equivalentes)</u>		<u>Indicação de Aproveitamento</u> *
1-Nome da Universidade pretendida: Universidade de Lisboa			
2-País: Portugal			
Nome / Identificação:	Código	Nome da disciplina, na UEFS	
Gestão			OPTATIVA
Patologia e Reabilitação da Construção			OPTATIVA
Saneamento			OPTATIVA
Modelação e Planeamento de Recursos Hídricos			OPTATIVA
Organização e Gestão de Obra			OPTATIVA

- Os programas e/ou ementas das disciplinas acima identificadas encontram-se em anexo;
- A tradução para o português dos conteúdos das disciplinas ficará a cargo do aluno;

\* A indicação de aproveitamento (se equivalente, optativa, eletiva ou atividade complementar) só será validada mediante documentos comprobatórios, após o retorno do estudante.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

De acordo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86  
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004  
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



*Alana Lima da Silva Moraes*

Assinatura  
Estudante

Assinatura e **Carimbo**  
Coordenador de Curso

## PROGRAMAS:

### 2º Ano – 2º Semestre

#### -GESTÃO

**Parte I 1. Introdução à Gestão. 2. Organizações e Recursos Humanos — 2.1 Cultura, ética e estrutura das organizações. 2.2 Gestão de Recursos Humanos. 3. O Ambiente Económico — 3.1 Conceitos gerais. 3.2 Macroeconomia: Agentes económicos e fluxos económicos; Variáveis macroeconómicas; Economia de mercado e envolvente macroeconómica; O contexto da União Económica e Monetária. 3.3 Microeconomia: Mercados, Procura e Oferta; Economias de Escala, de Gama e de Experiência; Estruturas de mercado; O Papel do Estado. 4. A Informação Financeira — 4.1 Organização da informação financeira: papel e fundamentos da Contabilidade; 4.2 O Balanço e a Demonstração de Resultados; 4.3 Noções básicas de custeio; 4.4 Análise de Rácios Económico-financeiros 4.5. Análise custo-volume-resultado. Parte II 5. Análise de Projetos de Investimento — 5.1 Como calcular valores atuais e futuros: Capitalização e atualização; Inflação e taxas reais; Taxas de juro nominais e efetivas; Anuidades e perpetuidades. 5.2 Análise da rentabilidade de projetos de investimento: Cash-Flows; Taxa de atualização; Valor Atual Líquido; Taxa Interna de Rendibilidade; Período de Recuperação do Investimento; Índice de Rendibilidade. 6. Gestão Estratégica — 6.1 Introdução: o processo de formulação e execução da estratégia. 6.2 Análise da situação: Análise externa — envolventes geral e transaccional; Análise Interna; Matriz SWOT. 6.3 Formulação da Estratégia: Estratégia ao nível corporativo; Estratégia ao nível do negócio; Estratégia ao nível funcional e operacional. 7. Marketing — 7.1 Introdução: conceitos fundamentais; comportamento do consumidor. 7.2 Segmentação, Targeting e Posicionamento (STP). 7.3 Marketing Mix: Produto; Preço; Promoção/Comunicação; Distribuição**

### 4º Ano – 2º Semestre

#### -ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE OBRAS

**Empreendimentos e obras (sistemas de gestão de empreendimentos, intervenientes no acto de construir, fases e modos de realização de uma obra); Sistema de qualificação para o exercício da actividade de construção (alvarás); Projectos (fases de evolução, medições e regras de medição); Do concurso à consignação (processo e tipos de concursos). Equipamento de estaleiro (métodos de cálculo de custos de utilização do equipamento de estaleiro; caracterização de equipamento de utilização corrente); Organização e instalação do estaleiro (caracterização dos elementos do estaleiro; projecto do estaleiro de apoio). Orçamentação de obras na óptica do empreiteiro (metodologia de cálculo de custos de obras; Facturação e pagamentos (modalidades de pagamentos e adiantamentos, autos de medição, revisão de preços de empreitadas).**





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86  
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004  
**ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI**



### **-SANEAMENTO**

**Âmbito e objetivos do saneamento ambiental: conceitos fundamentais – ciclo urbano da água. Dados de base. 2 - Sistemas de abastecimento de água: uma perspectiva histórica e conceitos fundamentais; obras de captação e adução; instalações elevatórias; reservatórios; redes gerais de distribuição de água. 3 - Sistemas de águas residuais e pluviais: uma perspectiva histórica e atual; origem, quantificação e natureza das águas residuais; conceção e dimensionamento de redes gerais de drenagem de águas residuais; órgãos das redes gerais de drenagem; órgãos especiais em sistema de drenagem (sifões invertidos, descarregadores e instalações elevatórias); drenagem de águas pluviais em meio urbano. 4 – Introdução à qualidade da água. Conceitos básicos de tratamento de água para abastecimento público e de tratamento de águas residuais. Sistemas simplificados de saneamento apropriados a países em desenvolvimento.**

### **-PATOLOGIA E REABITAÇÃO DA CONSTRUÇÃO**

**Vida útil da construção. Concepção e construção com durabilidade. Metodologia geral de inspecção. Metodologia geral das intervenções. Inspecção, patologia e reabilitação de edifícios em alvenaria de pedra e tijolo, em madeira e em betão armado. Inspecção, patologia e reabilitação de elementos não estruturais (revestimentos de paredes, pisos e coberturas inclinadas e impermeabilizações de coberturas em terraço).**

### **-MODELAÇÃO E PLANEAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

**Análise de hietogramas e de hidrogramas. Precipitação útil e perdas. Escoamento directo e de base. Curvas de recessão do escoamento. Modelo do hidrograma unitário. Modelos de transformação da precipitação em escoamento. Modelos de propagação de cheias. Sistemas complexos de bacias hidrológicas interligadas. Modelo HEC-HMS. Modelo HEC-RAS. Fases do planeamento. Critérios de análise económica. Planeamento, sustentabilidade e incerteza. Dimensionamento de albufeiras. Análise de zonas inundáveis. Ocupação de zonas ribeirinhas. Sistemas de previsão e alerta. Noções de rega e drenagem. Legislação.**

Aluno(a): Alana Lima da Silva Moraes

### Plano de Trabalho

Ingressar em uma instituição de ensino superior com grandes méritos diante do cenário acadêmico do meu país, como a Universidade Estadual de Feira de Santana, tem sido uma grande oportunidade de engrandecer meus conhecimentos e aprimorar minhas habilidades à cerca da profissão que escolhi.

No entanto, ter a oportunidade de expandir os meus estudos em uma universidade tão renomada e de componentes curriculares tão atrativos como a Universidade de Lisboa, me impulsiona a querer crescer ainda mais, nos inúmeros aspectos que a mobilidade internacional pode me proporcionar, tanto como discente, como em crescimento pessoal, conhecendo outras culturas e o desenvolvimento de uma sociedade com aspectos que servem como base para o meu aprimoramento profissional, que refletirá no que tenho a retribuir à população como um todo.

Fazer parte de uma mobilidade internacional é poder compartilhar os conhecimentos que adquiri no meu país e na minha universidade, a fim de colaborar, de forma produtiva, com o novo meio no qual estarei inserida. No mesmo seguimento, ter a oportunidade de oferecer um retorno à população do meu país de origem baseado em todo conhecimento que me disponho a adquirir durante o intercâmbio, e acredito que a Universidade de Lisboa poderá abrir muitos caminhos para tal.

Como estudante do curso de Engenharia Civil, tenho o objetivo de aprimorar meus conhecimentos acadêmicos e profissionais nas áreas de Gestão, Desenvolvimento Urbano e Planejamento, que além de serem áreas com as quais me identifico para futura atuação no mercado de trabalho, poderei aprimorar pesquisas científicas já iniciadas durante meu período na Universidade Estadual de Feira de Santana.

O curso de Engenharia Civil na Universidade de Lisboa, que está em vigência há mais de um século, tempo que lhe confere uma renomada posição no cenário acadêmico, possui componentes curriculares que abrangem essas áreas, aumentando meu interesse pela instituição.

As matérias de *Gestão e Organização de Obras* contribuem para o desenvolvimento do discente voltado à atuação no mercado de trabalho, tanto na coordenação e execução de obras, como na fiscalização das mesmas. Arelado a estas, é possível associar as características fornecidas pelo componente *Patologias e*



*Reabilitação da Construção* que analisa, de maneira específica, os problemas associados à construção e a melhor forma de resolvê-los através da reabilitação.

Também foram selecionadas as matérias de *Saneamento e Modelação e Planeamento de Recursos Hídricos*. A primeira teve por motivo principal de escolha o fato de o saneamento ser uma necessidade básica da população, e este tem um desenvolvimento particular em diversas regiões, além da possibilidade de dimensionamento de sistemas de abastecimento, distribuição e tratamento de água na rede urbana. A fim de me especializar de forma mais aprofundada em novas vertentes da área de saneamento, escolhi essa matéria, na qual poderei comparar pontos entre o saneamento local e as normas de saneamento de Portugal, tendo esse como possível modelo de melhorias que precisam ser feitas no sistema de saneamento brasileiro, que deixa a desejar em alguns aspectos, principalmente os ambientais.

Como base para esse estudo, escolhi a matéria de *Modelação e Planeamento de Recursos Hídricos*, que poderá me fornecer os conhecimentos necessários sobre o recurso principal ao qual se trata a área de saneamento, permitindo a utilização correta dos recursos naturais pela construção civil, através do desenvolvimento de modelos de transformação de precipitação, análise de áreas inundáveis, tratamento e reaproveitamento dos recursos hídricos.

Esta última tem uma ligação com o projeto de iniciação científica desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana, *Saneamento Básico Inadequado em Bairros Periféricos em Feira de Santana-BA*, que consiste num estudo dirigido a melhorias no que tange os aspectos da qualidade da água fornecida a essas localidades, novos métodos de distribuição e de reaproveitamento desse recurso, atrelado a melhorias quanto a rede de esgoto precária da região, que é considerada uma área de condições socioeconômicas também precárias.

No que diz respeito ao momento escolhido para realizar a mobilidade internacional, completar o ciclo básico das componentes curriculares do curso de Engenharia Civil me fez ter mais segurança e base de conteúdos que serão necessárias para atingir o desempenho necessário e, assim, optar pelo intercâmbio. É um momento em que tenho a disponibilidade de me aprofundar em novos meios de pesquisa e conhecimento, visto que além do ciclo básico completo, não iniciei etapas de estágios que diminuiria minha disponibilidade no processo.

Durante os ciclos que completei na UEFS, pude complementar minha formação com cursos extracurriculares em softwares, programas, e línguas estrangeiras.

Completei o curso de Excel Avançado, Mini Curso de Revit, e curso de AutoCAD e Inglês em andamento, além do projeto de Iniciação Científica já mencionado e um projeto de extensão em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica. Nesse período participei de Palestras e Workshops em diversas áreas da Engenharia, como Geotecnia e Infraestruturas, Normas de Desempenho, Mobilidade Urbana e Vedações Verticais.

Além dessas atividades já realizadas, pretendo obter a participação em diversas atividades acadêmicas que são ofertadas na Universidade de Lisboa, sempre visando o enriquecimento máximo do meu currículo acadêmico. Essa experiência é uma extensão do meu crescimento como ser humano, uma porta que o conhecimento abriu para que eu pudesse sempre alcançar horizontes maiores.

Alano Lima da Silva Moraes